

BRASILIANAS

POR
WILLIAM FRANÇA

Divulgação

Ônibus preparados para o embarque, na China

Ônibus elétricos saem da China e só chegam no DF em maio

Promessa do governador Ibaneis Rocha (MDB) feita em janeiro de 2025, os 90 ônibus elétricos que irão compor o sistema de transporte público do DF só agora começaram a ser embarcados nesta semana, diretamente do porto de Qingdao, na China, e devem desembarcar no Porto de Santos em abril. O processo de desembarço aduaneiro pode levar de 30 a 45 dias. Depois disso, cada veículo será transportado individualmente em carretas até Brasília, já que não podem vir rodando. A expectativa é que os primeiros cheguem em maio e estejam aptos a operar a partir de junho. Um ano após o prazo prometido.

O projeto, conduzido pela empresa Piracicabana (uma das cinco grandes operadoras do transporte no DF) em parceria com a fabricante chinesa CRRC, envolve um investimento superior a 300 milhões de reais, com cada ônibus custando em média 3,4 milhões de reais — cinco vezes mais caro que um modelo convencional a diesel. Além da aquisição, há gastos adicionais com infraestrutura de recarga, estimados em mais de 30 milhões de reais.

O secretário de Transporte e Mobilidade, Zeno Gonçalves, em entrevista exclusiva à “Brasilianas”, resumiu o espírito da empreitada: “É um projeto bastante complexo, mas está caminhando bem.”

Patrícia Lins



Duas montagens serão protagonizadas por Zé Regino

Zé Regino celebra 35 anos de palhaço

O Teatro Brasília Shopping celebra neste mês de março os 35 anos de trajetória de Zé Regino, um dos artistas mais completos e sensíveis da cena brasiliense. Durante todo o mês, o espaço recebe a temporada simultânea de dois espetáculos que atravessam sua pesquisa com a palhaçaria: “Catástrofe – O Concerto” e “O Concerto – Palhaçaria para Bebês”. A iniciativa integra a Mostra Teatral de Brasília, com patrocínio do Grupo Bali, e reafirma a versatilidade do artista, que transita entre o humor desastrado e a delicadeza da comunicação não verbal.

Em “Catástrofe – O Concerto”, o Palhaço Zambelê Badalo do Tuiuiú celebra 35 anos de palhaçaria em apresentações nos dias 20, 21, 22, 28 e 29 de março, às 20h. Já “O Concerto – Palhaçaria para Bebês” convida crianças de 6 meses a 5 anos e suas famílias a mergulharem em um universo sensorial, com sessões gratuitas aos sábados, 7, 14, 21 e 28 de março, às 11h. Entre o riso e a delicadeza, Zé Regino reafirma sua trajetória como artista que transforma o encontro em arte.

Consumo elétrico de 2,5 mil casas/dia

Dois pontos de abastecimento da nova frota estão previstos: um próximo à garagem da TCB e outro, mais robusto, junto ao Terminal Asa Sul, nas proximidades da Hípica. Esse segundo ponto, que funcionará também como garagem e receberá equipamentos de última geração, já recebeu aprovação da Neoenergia — que por sua vez terá de adaptar sua própria subestação, instalando transformadores especiais para suportar a carga requerida. As obras devem começar em breve.

O desafio energético é central. Um ônibus elétrico urbano consome, em média, entre 1,2 e 1,5 kWh por quilômetro rodado. Considerando uma operação diária de 200 km por veículo, cada ônibus demandaria cerca de 240 a 300 kWh por dia. Multiplicando pelos 90 veículos, o consumo diário pode ultrapassar 27 mil kWh — equivalente ao consumo de aproximadamente 2.500 residências médias em Brasília. Se todos fossem carregados simultaneamente, haveria risco de sobrecarga capaz de provocar apagão no Plano Piloto. Por isso, a recarga deverá ser escalonada.

Celina é quem fará a entrega da frota

Do ponto de vista operacional, os novos veículos atenderão 22 linhas, preferencialmente aquelas que servem o Plano Piloto. A escolha reforça o caráter simbólico da iniciativa: levar inovação e sustentabilidade ao coração da capital. Estima-se que a frota possa transportar cerca de 60 mil passageiros por dia, oferecendo viagens mais silenciosas, confortáveis e ambientalmente responsáveis.

Mas o projeto não é apenas técnico: ele carrega forte simbolismo político. A entrega dos ônibus foi uma promessa de Ibaneis Rocha, feita um ano atrás. Inicialmente, ele havia prometido a chegada do primeiro veículo para testes em novembro do ano passado. Depois, adiou para janeiro deste ano. Agora, o novo cronograma prevê que os ônibus só cheguem ao DF em maio. Como Ibaneis terá de se desincompatibilizar do cargo até o início de abril para concorrer às eleições, não será ele quem fará a entrega. Caberá à vice-governadora Celina Leão (PP), que assumirá o GDF, conduzir a cerimônia e capitalizar politicamente.



PL que capitaliza BRB deve ser sancionado nos próximos dias

TJDFT nega liminar para impedir venda de imóveis

Projeto para capitalizar BRB foi aprovado na Câmara Legislativa

Por Isabel Dourado

A 4ª Vara da Fazenda Pública do Distrito Federal do Tribunal de Justiça do DF (TJDFT) indeferiu pedido que buscava suspender qualquer ato do Governo do Distrito Federal destinado a alienar, onerar ou oferecer em garantia imóveis públicos para capitalizar o Banco de Brasília (BRB). A decisão entendeu que os requisitos legais para a concessão da medida emergencial não foram preenchidos.

A ação civil pública foi ajuizada por uma associação de moradores e por um instituto de fiscalização e controle. Os autores alegam que o patrimônio territorial público é indisponível e não pode ser tratado como ativo econômico ordinário e que a operação representaria desvio de finalidade e risco de dano coletivo irreversível.

A Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF) aprovou, na terça-feira (3), o Projeto de Lei nº 2.175/2026, que permite o uso de bens públicos para reforçar o caixa do Banco de Brasília (BRB) diante de prejuízos nos negócios com o Banco Master. Os deputados distritais aprovaram, por 14 a 10, em primeiro turno e segundo turno. O projeto deve ser sancionado nos próximos dias pelo Governador Ibaneis Rocha (MDB).

Ao analisar o pedido, o juiz apontou que a petição inicial não trouxe documentos com considera-

ções técnicas contrárias à estratégia de alienação dos imóveis. Segundo a decisão do magistrado, o projeto de lei foi acompanhado de justificativa técnica elaborada pela Secretaria de Estado de Economia do DF, o que afastou a alegação de ausência de amparo técnico. O magistrado também reconheceu que “obter apoio parlamentar para aprovação de projetos constitui atividade política regular, não sujeita, em princípio, a juízo de reprovação.”

Sobre a alegação de desvio de finalidade, o juiz destacou que o “projeto de lei expressamente menciona que a finalidade da venda dos imóveis é para recomposição, reforço ou ampliação do patrimônio líquido e do capital social do BRB”. Para o magistrado, a finalidade declarada do ato impugnado corresponde exatamente ao objetivo almejado, sem qualquer objetivo distinto ao interesse público.

Ação

O PT deve entrar com uma ação no Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) contra o projeto. A Consultoria da Câmara Legislativa elaborou um estudo examinando a proposta que deve ser entregue ao procurador-geral de Justiça do DF, Georges Seigneur. O estudo aponta que o projeto não quantifica o montante efetivo dos aportes pretendidos e não apresenta avaliação do valor econômico dos bens públicos passíveis de transferência.